

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **24/08/2015**, às **14h**, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Representações do espaço na literatura magrebina contemporânea: Da literatura argelina à Literatura-mundo”**, do aluno **Wellington Rogério da Silva**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

|    | Nome do(a) Prof.(a)             | Título e entidade onde foi obtido                         | Entidade a que pertence | Observação |
|----|---------------------------------|---|-------------------------|------------|
| 01 | Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves | Doutorado - University of Texas System (U.T.S)            | UFJF                    | Orientador |
| 02 | Luciana Wrege Rassier           | Doutorado - Université Montpellier III                    | UFSC                    | Titular    |
| 03 | Júlia Maria Costa de Almeida    | Doutorado – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)   | UFES                    | Titular    |
| 04 | Márcia de Almeida               | Doutorado – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | UFJF                    | Titular    |
| 05 | Silvina Liliana Carrizo         | Doutorado – Universidade Federal Fluminense (UFF)         | UFJF                    | Titular    |
| 06 | Jovita Maria Gerheim Noronha    | Doutorado – Universidade Federal Fluminense (UFF)         | UFJF                    | Suplente   |
| 07 | Maria Mirtis Caser              | Doutorado – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | UFES                    | Suplente   |

### Resumo da Tese:

Esta tese toma por objeto obras de três escritores argelinos de língua francesa, a saber, Kateb Yacine, Assia Djebar e Anissa Mohammédi, inseridas na literatura contemporânea do Magrebe. Esses autores percorrem o espaço da própria terra e encontram na expatriação da sua literatura o motivo da sua própria sobrevivência. Eles nos fornecem a dimensão duma nova espacialidade como fruto do *spatial turn*, e do incontornável fenômeno migratório na Argélia desde muito tempo, notadamente durante o período colonial e pós-colonial. Escrevendo atualmente na França ou noutras partes do mundo, mostram, nessa condição, possibilidades novas de inserção da literatura argelina escrita na língua deste que foi o seu antigo colono. Assim, eles se inscrevem numa inter-relação com o mundo, noção desenvolvida por Édouard Glissant a partir duma Poética da Relação. Como rizomas, indo ao encontro do outro, trazem para a nossa tese a problemática segundo a qual uma geografia literária se torna essencial para se pensar as relações entre a literatura e o espaço. Apoiamo-nos nalgumas noções desenvolvidas por alguns pensadores, dentre quais enfatizamos Édouard Glissant e Michel Collot. Por isso, considerando as relações entre literatura e geografia, concebemos a existência duma Geografia Literária como uma variante nos estudos literários. Como tratamos de escritores contemporâneos dialogamos com os processos globalizadores, considerando-os como projetos e não como uma constante na vida humana, ao mesmo tempo em que espaços continuam vazios, na contingência e, por isso mesmo, cheios de encantamento. Desenvolvemos então as noções de espaço e espacialidade, relacionando-as às obras escolhidas - que permanecem o nosso principal objeto em relação à espacialidade magrebina: o espaço da mulher árabo-muçulmana, o espaço das línguas e o da poesia, inserindo a literatura argelina numa literatura-mundo. Concluímos a nossa tese com aportes sobre as possibilidades nossos escritores nos espaços encarnados, e considerando-os como andorinhas costeiras, razões de sobrevivência do sujeito num mundo cada vez mais fragilizado e incerto.

Palavras-chave: Magrebe, Espacialidade, Geografia Literária, Pós-Colonial, Migrações.

**Résumé:**

Cette thèse prend pour objet des oeuvres de trois écrivains algériens de langue française, à savoir, Kateb Yacine, Assia Djebar et Anissa Mohammedi, insérées dans la littérature contemporaine au Maghreb. Ces auteurs parcourent l'espace de la propre terre et trouvent dans l'expatriation de leur littérature la raison même de survie. Ils nous fournissent la dimension d'une nouvelle spatialité comme résultat d'un *spatial turn* et de l'incontournable phénomène migratoire en Algérie depuis longtemps, notamment durant la période coloniale et post-coloniale. Écrivant actuellement en France ou ailleurs, ils démontrent dans cette condition des possibilités nouvelles d'insertion de la littérature algérienne écrite dans la langue de celui qui fut son ancien colon. Ainsi, ils s'inscrivent dans une interrelation avec le monde, notion développée par Édouard Glissant à partir d'une poétique de la Relation. En les considérant comme des rhizomes, nous avons développé la problématique selon laquelle une géographie littéraire devient fondamentale pour penser les rapports entre la littérature et l'espace. Nous avons cherché quelques notions étudiées par des théoriciens, dont Édouard Glissant et Michel Collot. De ce fait, considérant les rapports entre la littérature et la géographie, nous concevons l'existence d'une Géographie Littéraire comme une variable dans les études littéraires. Puisque il s'agit d'écrivains contemporains, le dialogue avec les processus de mondialisation devient aussi important, sachant qu'il ne s'agit pas d'un processus naturel, mais d'un projet majeur, alors que des espaces restent en friche, dans la contingence et, en l'occurrence, pleins d'échantement. Nous avons donc cherché les notions d'espace et de spatialité et ses rapports aux ouvrages sélectionnés – qui restent notre principal objet sur la spatialité maghrébine: l'espace de la femme arabo-musulmane, l'espace des langues et celui de la poésie, celle-ci responsable de la littérature algérienne en tant que littérature-monde. Pour conclure, nous proposons des apports sur les possibilités de nos écrivains dans les espaces incarnés, en les considérant comme des hirondelles de rivage, seule raison de survie du sujet dans un monde de plus en plus fragilisé et incertain.

Mots-clé: Maghreb - Spatialité – Géographie Littéraire – Post-colonial – Migrations.